

1 **No dia 06 do mês de fevereiro de 2019, às 14h e 30min, nas, na Escola de Saúde Pública/SES, após**  
2 **conferência de quórum, com 15 conselheiros presentes, deu inicio a reunião Ordinária do Conselho**  
3 **Estadual de Saúde de Mato Grosso as na segunda chamada.** A Secretaria Executiva solicita que a  
4 vice-presidente Ana Boabaid de inicio a reunião dando posse ao novo presidente. **Cons. Ana Boabaid**, diz  
5 que não é preciso dar posse ao presidente uma vez que este é presidente nato, conforme L 22. Diz que  
6 deseja boas vindas ao novo presidente e muita sorte e responsabilidade social diante do povo. **Presidente**  
7 **Gilberto** – cumprimenta a todos e da posse aos novos Conselheiro de saúde: representante da Secretaria  
8 de Saúde Daniela Pedroso Dias Carmona, secretária executiva da SES E Arlete Maria de Sá Lima,  
9 Secretaria de unidades especializadas da SES. Representante da SEMA: Walmi Simão de Lima e  
10 suplente Luiz Henrique, representante da UFMT Fernando dos Santos e Denise Cardoso Gonçalves,  
11 representante do CRM Debora Andreia Crasdione, representante do SISMA Oscarlino Alves de Arruda  
12 Junior como titular. Após a posse declara aberta a sessão. Inicia apresentação de todos os Conselheiros.  
13 Cons. Ana Boabaid, representante do NEOM; Núcleo de Estuda de Mulheres ressalta que é uma  
14 instituição que consta na LC 22 nominalmente, o qual deveria estar representante da mulher, aguardando  
15 a mudança da lei para ter o espaço mais democrático. Diz que deve ser dito o porquê dessa Lei nunca ter  
16 sido alterada no CES. Edna Marlene Ouvidora do CES/MT, parabeniza o presidente do CES/MT, Lúcia  
17 Brigio Representante da FUNASA, Leila Melo, representante da AMAP, Elizabete da silva rep. Da AMD,  
18 Francisca Almeida rep. De SINDMINÉRIOS da baixada Cuiabana, Arlete de Sá Lima representante da  
19 SES, Daniele rep. da SES, Giovane Brasileiro de Almeida suplente rep. do crefito, Cons. Elda sup. Rep. de  
20 usuário NEOM, Carlos Eilert Rep. do Conselho Regional de Educação Física, parabeniza o presidente,  
21 informa que se ausentou por mais de um ano do CES, uma vez que o presidente não respeitou o Pleno,  
22 não assumindo a presidência sendo que o mesmo era presidente nato do Conselho. Diz que se o  
23 presidente não assume o vice deve assumir e que compareceu ao Conselho durante um ano e meio, em  
24 enquanto o Presidente não esteve presente. Cons. Orlando Francisco, representante do SINPEP  
25 segmento de usuário, pede que a saúde não fortaleça o pacote da maldade do Governador Mauro  
26 Mendes. Cons Zeni, Psicologia segmento de trabalhador, edvande rep. do movimento de raça, segmento  
27 de usuário, deseja boas vindas e parabeniza pela decisão como primeira atitude de retirar as OSS e diz  
28 que acredita que o como Secretário de Saúde fará uma boa Gestão como foi na Educação. Débora  
29 representante do CRM, segmento de trabalhador, Mario Lúcio, segmento de usuário rep. da FCD, Marcio  
30 Rios, seg. de trabalhador rep. do SISMA, Osmar, do povo Bororo rep. CONDISI, segmento de Usuário.  
31 Solicita espaço para fazer um manifesto referente o eu vem acontecendo na sua região, sobre o que esta  
32 sendo feito na atenção básica. Carlos Pereira, seg. de usuário rep. da APRET. Tatiane Argentino,  
33 assessora jurídica do CES, Lúcia Almeida Secretária Executiva do CES apresentando a equipe técnica do  
34 CES, Jonair Silva assessor de imprensa, Jovelina de Moraes técnica administrativa, Inês Portela técnica  
35 administrativa, Osmar Sabóia assessor contábil, não estão presente porém compõe a equipe, Joaquina  
36 Teixeira, Augusto Gasparelo, Giancarlo Ferri. **Gilberto Figueiredo Presidente do CES**: diz que antes de  
37 iniciar a pauta quer fazer um breve relato para contextualizar o momento. Diz que em primeiro lugar quer  
38 se apresentar para aqueles que não o conhece. Diz: “sou o Office boy que voltou”, informa que seu  
39 primeiro emprego foi na SES aos 16 anos de idade e 41 anos depois por vontade de Deus e do destino  
40 está de volta, para ser secretario de estado de saúde onde iniciou sua carreira profissional, não no mesmo  
41 prédio, mas, muito próximo. Diz que com muita felicidade retorna a casa, que foi convidado pelo  
42 Governador mauro Mendes para exercer essa missão que em tempo que o envaidece pode dizer que é o  
43 maior desafio da sua vida profissional, por que sempre atuou mais na área da educação. Relata que ao  
44 chegar à SES, primeiramente visitou todos os setores, no dia 02 de janeiro de 2019, onde cumprimentou  
45 cada funcionário e assumiu o compromisso de ser um secretário presente em todos os aspectos, motivo



46 pelo qual também está na reunião do CES, para assumir o posto de presidente, conforme rege as  
47 Legislações. Diz também que na SES, ao chegar não foi recebido pelo seu antecessor nem pela sua  
48 equipe, apenas a chefe do gabinete Sr.<sup>a</sup> Lenil o aguardava muito para entregar a chave do Gabinete e  
49 colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento. Ainda sobre a transição, disse que foi um período  
50 difícil, pois não recebeu nenhuma informação que pudesse subsidiar a nova equipe ao menos nos  
51 trabalhos nos primeiros 90 dias. Diz que após ter percorrido as unidades da SES no seu primeiro dia, no  
52 período da tarde, no seu carro particular foi para Rondonópolis com alguns assessores onde foi retomado  
53 aquilo que é do Estado, assumindo o hospital que por algum tempo esteve nas mãos de uma Organização  
54 Social de nome Gerir, um hospital que estava um caos absoluto e hoje está sob a coordenação, direção e  
55 tutela do Governo do Estado, diz que não está tudo bem, porém afirma que os problemas existentes hoje  
56 não são maiores do que havia anteriormente nas mãos daquela organização, diz que era quase uma ação  
57 criminosa e que em breve haverá notícias do quanto isso estava jogado, como segundo plano da  
58 secretaria de saúde. Diz ainda que após 15 dias de sua gestão, foi à Sinop não apenas para apropriar mas  
59 para intervir antes de finalizar o contrato com a empresa que administrava o hospital, onde o Governo  
60 atendendo o seu pedido, assinou o decreto de intervenção, e assim assumiram o hospital onde a  
61 organização que era responsável pela administração tem hoje um passivo de dezessete milhões com  
62 prestadores de serviços e se quer tem metade desse valor para receber. Como Gestor da pasta da  
63 Saúde, informa que após assumir os hospitais regularizou o pagamento dos servidores que estavam sem  
64 receber, ambos os hospitais os servidores contratados terão rescisão contratual, no caso de Sinop, não  
65 possuía servidores de carreira, eram apenas os contratados pela Gerir, será pagos os encargos  
66 rescisórios e aqueles que foram de interesse do Estado e que tiveram interesse em continuar trabalhando  
67 para mudar o cenário que se apresenta, será realizado a nova contratação diretamente com o Estado. Diz  
68 ainda que logo no segundo dia de gestão houve a rebelião dos trabalhadores do SAMU, onde era  
69 administrado por uma empresa a mais de seis meses sem qualquer tipo de contrato com o estado, onde  
70 os médicos estavam há vários meses sem receber e sem nenhum vínculo com a empresa. Ressalta que  
71 essa é o cenário encontrado, é uma foto de tudo que se contrata e paga nos hospitais e unidades  
72 operacionais, cita: Home Care, UTIs, entre outros, diz que, tudo o que se compra era pago como  
73 indenizatório, sem se quer licitação, sem se quer um contrato emergencial. Diz que há mais de 430  
74 milhões de restos a pagar só de 2018, sendo 195 milhões de dívidas contraídas com municípios, sendo  
75 maior parte de tudo aquilo que os senhores deliberaram nessas reuniões. Diz que quer incluir na pauta do  
76 CES, um relatório completo desse diagnóstico para que os Conselheiros tomem conhecimento, das  
77 pactuações realizadas em CIB e aquelas aprovadas pelo CES. Diz que grande parte não passaram pelo  
78 Pleno como determina a Legislação, mas que se pular esse detalhe, são 195 milhões de dívida e um custo  
79 mensal que o Governo tem que honrar mensalmente de 33 milhões e meio. Diz que, diante disso não há  
80 condições financeira para resolver tanto que no mês de janeiro, não se consegue pagar nem administrar  
81 nesse passivo que existe, que tirando 95 milhões o restante são fornecedores cativos do Estado,  
82 medicamentos, serviços hospitalares, entre outros para o funcionamento da rede e que estão sem receber  
83 desde o mês de setembro do ano anterior (2018). Diz que quando se ouvir dizer que está parando, que  
84 falta medicamento que está um caos. É por que esta o caos mesmo, por que o Governo do Estado não  
85 tem recurso financeiro para pagar os débitos anteriores, tampouco para pagar o presente. Diz que cada  
86 obstáculo enfrentado está sendo encarado como motivação, para buscar solução, que desde já, diz que  
87 não será de curto prazo, que o Governo do Estado, tomou decisões desconfortáveis, que atingiu inclusive  
88 aos servidores públicos, diz que também é servidor público de carreira e que também gostaria de ter RGA,  
89 salário em dias, mas que entende a atitude do Governador que aliás, já devia ter tomado há dez anos, mas  
90 foram tomadas pra a gestão nova tenha condições de consertar o caos instalado e que volte a ter

91 dignidade e todos voltem a ter seus salários em dias e que a gestão possa prestar um serviço melhor que  
92 é o que a população merece. Diz que tem orgulho de estar ocupando o lugar de presidente e que por obra  
93 do destino esta iniciando no dia do seu aniversário, diz que não é presente de grego como mencionou o  
94 conselheiro, pois é uma satisfação estar entre os Conselheiros de Saúde, entende que todos na verdade  
95 fazem uma doação em prol da saúde, diz que sua determinação e seu anseio é que tenham um fraternal  
96 conviver em prol da saúde. Diz que não irá deixar de manifestar suas opiniões, não fugirá dos debates,  
97 pois entende que seja salutar e necessário e que esse é o fórum pra isso. Reforça que também não abrirá  
98 mão do que está determinado em Lei de presidir o CES, e que espera que façam em conjunto aquilo que  
99 seja melhor para o Estado de Mato Grosso. Após isso se deu início à reunião. O presidente conduz para a  
100 aprovação da Ata. **Ana Boabaid:** Pagina três alínea 100. Onde se diz “Cons. Elda dessa forma causou a  
101 confusão”. A Conselheira diz que acha que é meio pejorativo você ser causadora de confusão, diz que  
102 acha que quem transcreveu deve rever essa situação. **Lucia Almeida** - A secretaria Executiva solicita  
103 que a Conselheira leia a frase inteira, por que não esta da forma que a Conselheira disse, e que a  
104 mesma sugira a palavra a ser colocada na frase. Esclarece ainda que, se ler de fato verá que a frase em  
105 questão não refere à Conselheira Elda como causadora de confusão e sim a situação de um conselheiro  
106 fazer parte de duas entidades onde ambas compõe o Conselho Estadual de Saúde. **Conselheira Ana**  
107 **Boabaid:** solicita que seja colocado então, “confusão de entendimento”. **Lúcia Almeida:** solicita que  
108 quem tenha alteração a ser feita, que se identifique e diga numero de pagina e a alínea a ser alterada.  
109 **Conselheira Ana Boabaid:** Diz que não pode ler ata anteriormente, pergunta se foi enviado  
110 anteriormente, diz que está morando na roça e que não conseguiu repassar para a instituição, algumas  
111 coisas que estavam na pauta e foi questionada. Diz que regimentalmente tudo que está em pauta deve ser  
112 encaminhada com dez dias de antecedência para os representantes das instituições, para que estes leve  
113 até as instituições para ser dialogado. Presidente Gilberto – Diz que como a posse é automático, diz que n  
114 mês de janeiro não teve férias, que no mês de janeiro tentou fazer essa interlocução com a vice-  
115 presidência e com a secretaria executiva, porém era o período de recesso do CES. Diz que acredita que  
116 esse tramite burocrático pode não ter acontecido por isso. Diz que se for do consenso dos senhores que  
117 por não ter recebido com essa antecedência, compromete a realização da reunião, então deve suspender  
118 a reunião, e marca oportunamente com o envio da pauta antecipadamente. **Cons. Orlando:** solicita  
119 apenas a retirada da votação da Ata. **Presidente Gilberto Figueiredo:** coloca em votação que a  
120 aprovação da Ata ocorra na reunião ordinária do mês de março. Aprovado por unanimidade.  
121 **Presidente Gilberto Figueiredo:** diz que será lida a pauta e que as manifestações de inversão ou retirada  
122 de pauta deverá ser feito a seguir. **Cons Elda Valim (interrompe)** : diz que gostaria de sugerir uma  
123 inversão de pauta, por que a pauta da discussão sobre a oncologia, o Rafael do hospital do câncer está  
124 presente e se possível inverter para ele poder se manifestar, agradeceria. **Concedido a fala ao Cons.**  
125 **Edvande:** diz que quer solicitar a inclusão de pauta para a alteração da data da conferencia Estadual e  
126 municipais de Saúde. **Concedido a palavra ao Cons. Carlos Eilert:** O conselheiro diz que o secretario de  
127 saúde tem até o dia 28 de fevereiro para apresentar o balanço quadrimestral da saúde e não consta na  
128 pauta do dia, diz que a LC 141 diz que no mês de março deve ser apresentado à proposta anual, diz que  
129 conforme o calendário atual a LC 141, diz que não foi aprovado nenhum relatório de Gestão da saúde  
130 desde o Governo Blairo Maggi por que justamente não se cumpriam os prazos e as prestação de contas  
131 da SES. Ressalta que a LC diz que o primeiro quadrimestre até 31 de maio, segundo quadrimestre 30/09 e  
132 o terceiro quadrimestre até o final do mês de fevereiro, diz ainda que deve ser feita inclusive audiência  
133 publica na Assembleia Legislativa. O Conselheiro lembra ainda que a referida Lei, coloca os Conselheiros  
134 como corresponsável em todos os gastos da saúde. Justifica que esse é o motivo pelo qual o CES não  
135 tem aprovado os relatórios anuais de gestões nos últimos 10 anos. Diz que a Lei 141 esta corretíssima,

136 que sabe que deve muitas dívidas de Governo antes de Silval Barbosa e que não se pagou até a presente  
137 data. Diz que se pode consultar e ver que tem dívidas passadas juntando nos 400 milhões. Diz que  
138 quando o Governo Blairo saiu ficou uma dívida na saúde de 100 milhões. **Presidente Gilberto**  
139 **Figueiredo:** diz que quer salientar que quando cita 400 milhões, está se referindo apenas ao exercício de  
140 2018. **Concedido fala Cons. Leila Melo:** Diz que quer solicitar inversão de pauta que a 4.2 seja alterada  
141 para 4.1, que irá tratar sobre a solicitação da discussão da questão da Saúde mental na conferência  
142 Estadual de Saúde. **Concedido à fala Cons. Marcio Rios:** solicita a retirada da pauta 4.1, justifica  
143 utilizando o artigo 44 do regimento interno e remeterá enviar a pauta para a comissão pertinente que no  
144 caso será a comissão de ética do CES, e que a Comissão encaminhe para o Pleno o parecer da  
145 Comissão. **Concedido fala ao Cons. Orlando Francisco:** diz que gostaria de propor uma inclusão de  
146 pauta para a próxima reunião, sobre a atribuição da mesa diretora, diz que embora o Conselho já esteja  
147 tratando da revisão do Regimento Interno, então solicita que seja discutida de forma mais insistente sobre  
148 a atribuição da mesa diretora. **Concedido fala ao cons. Mario Lúcio:** diz que na verdade gostaria de  
149 fazer uma fala no expediente relevante. Diz que quer que seja discutido sobre o horário de atendimento do  
150 CRIDAC e o porquê das pessoas estarem chegando de madrugada e aguardando fora do ambiente de  
151 atendimento que é dentro da instituição, diz que os pacientes estão sendo proibidos de entrar e devem  
152 aguardar no pátio. **Concedida a palavra ao Cons. Carlos Pereira:** diz que ouviu o secretário falar de  
153 dívidas de 333 milhões e meio, 195 milhões, diz que a cada minuto só se ouve falar em milhões. Diz que  
154 está com uma dificuldade muito grande. Diz que tem uma conferência a se realizar e está vendo que irá ter  
155 problema com veículos. **Presidente Gilberto Figueiredo:** interroga se o conselheiro tem algo a ser  
156 sugerido na pauta. **Cons. Carlos Pereira:** diz que quer incluir o assunto do transporte na pauta.  
157 **Concedido a Cons. Ana Boabaid:** Diz que não entendeu a pauta apresentação, discussão, e deliberação  
158 referente à infração do regimento interno e LC 222 do CESMT e funcionamento dos setores que compõem  
159 CESMT. Diz Que gostaria de saber, por que o conselheiro pediu a retirada e está indo para a comissão de  
160 ética. Que saber. O que está indo?, Diz que pra ela ficou no ar isso. **Presidente Gilberto Figueiredo:** diz  
161 que não haverá discussão referente o assunto, uma vez que houve a retirada da pauta a pedido do  
162 responsável pela referida pauta. Reforça que no momento oportuno após a análise da comissão será feito  
163 os esclarecimentos. Colocando Regime de votação da primeira sugestão da Conselheira Elda Valim.  
164 **Inversão da pauta 4.3 que tratará da alta complexidade para a 4.1 (aprovado por unanimidade)**  
165 **Concedido à fala à Secretária Executiva Lúcia Almeida:** Diz que a inclusão de pauta do Conselheiro  
166 Edvande é referente à 9ª Conferência Estadual de Saúde e que a pauta 4.2 também se refere ao evento.  
167 **É sugerido pela presidência que os assuntos da conferência sejam tratados na mesma pauta no**  
168 **caso 4.2, segundo ponto de pauta. Sendo: documento como eixo na nona Conferência Estadual de**  
169 **Saúde. Realizado votação (aprovação por unanimidade do COSEMS, alteração da data das**  
170 **conferencias, transporte para a conferência inserção da saúde mental)** **Cons. Edvande: pede**  
171 **questão de ordem.** Diz que o COSEMS já enviou a sua nova representação e que está presente,  
172 pergunta a mesa se não poderia dar posse à nova conselheira. **Presidente Gilberto Figueiredo:**  
173 esclarece que já foi empossada e que deve estar na mesa com os demais conselheiros. O  
174 presidente convida o responsável pela pauta 4.1, que tratará da média e alta complexidade para fazer a  
175 apresentação informa que regimentalmente tem 10 min. **Concedida a palavra à Cons. Ela Valim:** A  
176 Conselheira diz que é uma oportunidade importante para discutir uma coisa que embora não seja algo  
177 ligada diretamente ao Estado, por que os contratos do hospital do câncer são feitos pelo município, mas  
178 que tem a central de regulação de média e alta complexidade sob a responsabilidade do Estado. Diz que o  
179 Estado tem um problema gravíssimo na questão de demora de procedimentos de diagnósticos. Diz que  
180 iniciou o trabalho com a denuncia de que havia atraso de 9 meses de broncoscopia e que esteve no

181 hospital do câncer e viu que é muito mais grave, que Inicialmente, conforme a ata da reunião que a  
182 mesma esteve no hospital do câncer, (ata impressa e distribuída aos conselheiros) foi apurado que nos  
183 últimos dois anos, foram apurados a demora do exame e a autorização do SISREG. Diz que há 4 anos a  
184 média era de 2,3 dias para a autorização e que em 2017 e 2018 essa média passou para 70 dias para  
185 autorização do exame n SISREG. Diz que esse caso de broncoscopia é para diagnóstico, embora não seja  
186 já confirmado o tratamento de câncer é para fechar o diagnóstico, mas que se for câncer de pulmão é um  
187 câncer muito agressivo por eu esse caso é inadmissível, diz que então outro problema grave é que as  
188 pessoas demora esse tempo para chegar pra ser atendida e o hospital tem 10 por mês na  
189 contratualização. Diz que são 10 broncoscopia por mês e são realizadas apenas 2 ou 3, por que o  
190 paciente não vem ou vem sem os exames, por que o hospital, de câncer não tem acesso a essa lista de  
191 paciente, então não pode ligar para confirmar e muitas vezes esse paciente, infelizmente já faleceu ou foi  
192 pra Barretos ou pagou privado. A Conselheira diz que, A Conselheira diz que, antes de tudo, precisa fazer  
193 uma limpeza dessa lista, que precisa ligar para essas pessoas e é uma coisa que qualquer conselheiro  
194 presente pode realizar essas ligações, diz que questionou o porquê não é feito isso, por que não ligam  
195 para os pacientes pra confirmar e a resposta que teve é de que não tem pessoal na regulação e diz que se  
196 é por falta de pessoal, diz que qualquer um presente que já é voluntário, pode ligar para essas pessoas  
197 para essa fila e se são dois em cada 10, irá diminuir muito a fila, diz que quando diminuir as pessoas vão  
198 aparecer, reforça que é um problema que esta evoluindo o custo, por que demora em diagnosticar, quando  
199 o paciente vai fazer cirurgia já está bem mais grave, dai gasta com quimioterapia, gasta com outros  
200 procedimentos, internação, então tem além de tudo, diz que a broncoscopia pode ser substituída por um  
201 exame bem mais que não precisa de internação, sendo bem mais barato e mais confortável para o  
202 paciente por que é menos evasivo, não é uma cirurgia. A conselheira diz que falou com o Hospital do  
203 câncer sobre o procedimento e disseram que é possível fazer, porém desde 2017 esta sendo discutido, e  
204 o hospital está sem contrato. Diz que é uma série de problema, que esteve com o Djamir nessa reunião no  
205 hospital do câncer e saiu de lá, zozza por que são tantos problemas, tão graves e tudo prioritário que saiu  
206 de lá com essa sensação, perguntando, o que vai fazer, por que não sabe nem por onde começar. Diz que  
207 precisa de um plano de curto prazo, que por exemplo, pode ser essa força tarefa para ligar para os  
208 pacientes, um plano de médio prazo para contratualização, incluir e um plano de longo prazo para resolver  
209 a central de regulação que ela desde sempre teve problemas. Diz que a mesma fez auditoria na  
210 regulação a mais ou menos 15 anos atrás e já tinha problemas e que não acredita que ela vá melhorar.  
211 Diz que ela precisa de um choque, por que não foi falta de conselho, pois o TCE já determinou coisas, diz  
212 que muitas coisas foram determinadas, mas nunca cumpre. Diz que também levou para os conselheiros,  
213 um acordo judicial que foi feito no Rio de Janeiro, que é um acordo onde o Estado se compromete em  
214 manter uma regulação única só pra leito, que lá no caso não é como o do nosso Estado que além de leito  
215 tem os exames, diagnósticos. Diz que no Rio é apenas de leito, porém é possível a transparência, que os  
216 observatórios estão capacitando pessoas, cidadãos comuns para consultar essa fila e não ocorrer o “fura  
217 fila”. Diz que no Paraná naquela semana foram presas pessoas que estavam fazendo “fura fila”, que é um  
218 fenômeno nacional e afirma que alguém ganha com essa fila enorme. Diz que quando se fala que demora  
219 9 meses, tem alguém que vai ganhar para fazer o exame particular, tem alguém que irá ganhar com a  
220 judicialização, que vai entrar na justiça pra conseguir internar no hospital particular por que não consegue  
221 no hospital do SUS, ou seja, reafirma que há alguém ganhando, que não pode dizer que é incompetência,  
222 por que há na verdade alguém por trás disso e que é uma situação caótica e é algo intolerável, por que do  
223 ponto de vista do cidadão, ele não tem preocupação, que este vai lá voluntariado no hospital do câncer pra  
224 ajudar, pacientes crianças, diz que todo mundo, a sociedade toda se solidariza com a pessoa que está no  
225 tratamento de câncer e o sistema único de saúde trata dessa forma, desumana (interroga). A conselheira

226 pede que e fica a disposição para ajudar no que for necessário, pede aos conselheiros que permita a fala  
227 do Rafael que irá explicar com mais detalhe. **Conselheira Leila Melo:** Diz que também faz parte dessa  
228 comissão, diz que foi colocado como sugestão, nesse processo de busca desses pacientes, a Ouvidoria,  
229 por que a Ouvidoria recebe uma demanda muito grande pacientes oncológicos e um deles é do hospital do  
230 câncer. Rafael Hospital do Câncer MT: diz que irá explanar sobre alguns exemplos mais concretos para  
231 que possam ter ideia do cenário que está à oncologia no Estado de Mato Grosso. Diz que o Hospital do  
232 câncer é uma empresa privada sem fins lucrativos que atende hoje todo o Estado. Que vem tentando a  
233 comunicação com Gestores do Estado, por que é gestor de alguns contratos, porém as discussões não  
234 avançam e que tem pessoas morrendo, pessoas eu estão passando de estado curativo para estado  
235 paliativo que é o processo que vai curar ou pelo menos amenizar a dor do paciente, passa a ser paliativo  
236 pela demora na liberação de procedimentos aonde o atendimento chega a ser apenas para amenizar a dor  
237 do paciente até a sua morte, diz que essa situação causa muita preocupação não só como o papel de  
238 empresa, mas no papel social. Diz que diante da situação o hospital fez um levantamento, onde biopsia  
239 múltipla, intra-abdominal que é realizado em todos paciente para saber se ele tem ou não algum tipo de  
240 câncer, diz que em 2015 o tempo de autorização era de 4,5 dias e hoje desde 2018 foi para 33 dias tempo  
241 médio de autorização. Diz que Mato Grosso tem um grande número de câncer de pele, que em 2015 tinha  
242 em média 28 dias para autorização e atualmente está em 67 dias para retirada, incisão de um suposto  
243 câncer de pele, diz que no caso de gastrectomia, para diagnosticar, câncer abdominal, de fígado, câncer  
244 de intestino que é altamente grave e que realmente há pacientes que não conseguem durar 2 meses com  
245 esse tipo de patologia, em 2015 tinha aproximadamente 3 dias para autorizar desde a solicitação médica  
246 até hoje está com 34,5 dias desde o consultório até a autorização de outros procedimentos. O técnico diz  
247 que diante desses números, 803 paciente que passaram pelo hospital de câncer e estão aguardando  
248 cirurgias e desses 803, 419 já são pacientes com confirmado. Diz que após uma reunião realizada com o  
249 município de Cuiabá em 7 dias foram autorizados 1766 procedimentos. Diz que chama a atenção que  
250 durante 4 nos vem levantando dados, apresentando números e não fez nada, e que após o levantamento  
251 desses dados apresentados e onde as informações foram retirados do próprio SISEG, em 7 dias  
252 autorizaram o que não foi feito durante um mês. Reforça que são números importantes e que a  
253 preocupação e a responsabilidade do hospital é cuidar de pacientes cuidar de gente. O técnico diz sugere  
254 como cidadão que, o Conselho faça uma reunião, onde o Hospital possa expor todos os números com  
255 bastante clareza, de toda a parte de contrato de como funciona, do SISREG, entre outras questões, diz  
256 que se preciso oferece o espaço do hospital d câncer para a realização da reunião. Convida a conhece a  
257 instituição que está em crescimento, que esta em breve em funcionamento o segundo acelerador, que faz  
258 radioterapia mais moderno do centro oeste. Também está pronto 10 UTIs pediátricos aguardando apenas  
259 processos burocráticos para entrar em funcionamento. **Concedido a palavra ao cons. Carlos Pereira:** diz  
260 que esse debate apresentado, é muito traumático, o fato de demorar 9 meses para saber se uma pessoa  
261 esta com câncer é difícil, quando se fala que precisa fazer força tarefa para trazer o pessoal, os paciente  
262 para realizar os procedimentos. Diz que na verdade precisa é dar condições da ouvidoria trabalhar, por  
263 que ontem esteve fazendo visita no setor e não tem telefone, estrutura e agora precisa buscar as pessoas,  
264 precisa convocar, mas não tem telefone, não tem pessoal. Não adianta falar vamos todos convocar, por  
265 que vamos trabalhar como, com que? Ou vou eu na instituição dos pacientes renais e dizer a partir de hoje  
266 vamos convocar pacientes, ou seja fazer levantamento da situação da secretaria de saúde com telefone  
267 da associação, diz que é inviável e que não pode comprometer com isso. Entende a relevância e a  
268 importância da discussão. Ressalta que um caso que sai de 4 dias para 9 meses de espera, chama-se  
269 falta de respeito, de responsabilidade, quando o usuário que está lá aguardando, diz que teve infelicidade  
270 de perder um parente, que nunca havia apresentado nenhuma doença, de repente teve um pancreatite e

271 no dia seguinte estava morta. Diante da situação vivida o conselheiro diz que tenta imaginar o que  
272 pensa um paciente que sabe de sua patologia mas que precisa fazer uma broncoscopia e na regulação,  
273 empurram com a barriga. Diz que pouco dias da posse do novo secretário esteve na SES com uma liminar  
274 na mão, sem ser atendido, e ameaçou ir à delegacia por não ter recebido atendimento e no mesmo dia às  
275 188 horas a pessoa estava na UTI. Diz que fica horrorizado, que é triste. Diz que se solidariza com a  
276 causa, mas que é preciso é limpar a central de regulação, quando fala em limpeza tem que se falar em  
277 tirar das mãos da assembleia legislativa, por que não são eles que fazem a saúde, precisa tirar as vagas  
278 dos deputados. **Concedido à fala a Ouvidora Edna Marlene:** Diz que é triste o cenário. Diz que a  
279 ouvidoria nem conseguiu pautar um relatório por falta de estrutura. Informa que juntamente com a  
280 secretaria executiva tem buscado junto a SES a resolução do problema de estrutura da ouvidoria. Fala da  
281 necessidade urgente de garantir a estrutura mínima para a ouvidoria realizar pelo menos o acolhimento.  
282 Diz que diante a apresentação, afirma que o paciente ao chegar à ouvidoria, já está com a certeza de  
283 que nem por liminar será atendido, de tão caótica que está à situação. Diz que mesmo que seja realizado  
284 a ligação, com os plantões do ministério público, defensoria pública, lugar algum irá dar esse acolhimento  
285 com a atenção que precisa. A ouvidora diz que o SUS precisa trabalhar a COGESTÃO, por que realmente,  
286 na ouvidoria chega somente à palavra “neoplasia maligna”, Diz que é dolorido para toda a equipe que tem  
287 acolher esse paciente. Diz que quando encaminha, no SISREG esta dizendo que foi agendado, liga para o  
288 paciente fica até feliz, mas depara com diversas situações, que mudou a data, u o profissional não pode,  
289 ou o hospital não pode realizar é filantrópico não atende e o paciente aparece regulado no sistema. Diz  
290 ainda que, quando trata de UTIs muitos pacientes estão morrendo nas policlínicas não só por oncologia  
291 mas por aneurisma... diz que nunca imaginou identificar tanta omissão na saúde, no estado inteiro, em  
292 todos os municípios as pessoas estão padecendo, morrendo. Diz que deve ser feito algo urgente, que  
293 entende que tem que ser a Gestão juntamente com os trabalhadores, prestadores de serviços, com  
294 vigilância em saúde, auditoria, controle e avaliação, por que se o hospital esta contratualizado, por que  
295 não realiza? Nem biopsia tem sido realizado, mesmo agendado, autorizado. Diz que o CES precisa tomar  
296 uma decisão séria de realizar uma reunião macro, para trabalhar cada problema que tem sido  
297 apresentado. **Concedido fala à Cons. Ana Boabaid:** Diz que acha muito válido a reunião, diz que até  
298 virou perguntando para os universitários jovens, já que mesma já está na melhor idade, o que é hoje o  
299 “CACUM”, e obteve a informação com o grupo, que é UNACON. Diz que pergunta se os conselheiros, por  
300 que quando se fala de câncer, tem que saber o que é UNACON, SISREG, tem que entender essa  
301 cogestão, por que quando fala do hospital filantrópico, ele faz a contratualização desse recurso que é  
302 passo pelo estado através da CIB, que o ES está muito distante, a CIB que não está encaminhando para o  
303 CES muito tempo, que tem uma Resolução que tem que ser revista, essa cogestão esse dinheiro não  
304 esta passando aqui pelas comissões. A conselheira diz que é momento do novo, que deve ser esquecido  
305 um pouco dos erros e passar dos erros para o novo para reorganizar esse fluxo que o cidadão, que é de  
306 aprendizado para todos. Diz que o SISREG, sabe que está aí o dinheiro desde o Governo Blairo Maggi,  
307 que é uma radiografia de saber que Mario Lúcio é médico lá do hospital do câncer, e questiona: mas de  
308 onde ele vem? Diz que isso tudo foi muito impedido de acontecer por que não queriam a transparência,  
309 devido o que todos sabem que é a máfia da Saúde, onde apodrecem com o dinheiro da doença e de  
310 vidas, diante disso diz que acha louvável a reunião extraordinária bem ampliada. **Concedido a palavra ao**  
311 **cons. Edvande França:** Diz que que uma sugestão de encaminhamento. Ressalta que o CES tem uma  
312 Comissão Hospitalar, lembra que como Cuiabá esta na gestão Plena do sistema e esse hospital esta na  
313 responsabilidade da gestão de Cuiabá, que A Comissão ambulatorial e hospitalar do CES se reúna com o  
314 Conselho Municipal de A saúde, com o Secretario municipal de Saúde e faça discussão, lembra ainda que  
315 estava discutindo na assembleia a lei do FEF no qual arrecada um recurso destinado ao hospital

316 filantrópico, e já foi repassado três meses, desse recurso fundo a fundo. Diz que sobre a questão  
317 apresentada, deve ser discutida com o CMS, SMS e a comissão ambulatorial e hospitalar do CES,  
318 juntamente com o Hospital do câncer, que com gestão plena a responsabilidade é toda do município de  
319 Cuiabá. **Concedida a palavra ao Cons. Orlando Francisco:** diz que gostaria de reforçar a coragem do  
320 Rafael, que há uma diferença muito grande de uma pessoa que fica dentro de uma sala com ar  
321 condicionado cuidando de ofício de alguém que lida com gente. Diz que lidar com gente não é fácil. Diz  
322 que a coragem e o equilíbrio do técnico, e diz que já foi contemplado em tese pelos que o antecederam de  
323 reforçar essa extraordinária, para que isso possa ser explícito para todos, inclusive diz a conselheira Ana  
324 que ela que acompanho representando o CES, sobre aquelas questões absurdas sobre as OSSs, que  
325 cada 1 real que colocava no público colocava 5 na OSS, diz que de repente o técnico Rafael pode auxiliar  
326 no sentido de que há um custo menor, diz que vida não tem preço, mas já que o secretário já esta  
327 chegando com esse propósito de tirar as OSSs, e aproveita para cobrar que o secretário faça questão de  
328 ter autonomia dessa pasta e então contar com o CES, por que diz o conselheiro que os outros secretários  
329 não fizeram questão de assumir a autonomia da pasta, caso que o mesmo chegou a relatar em uma  
330 audiência pública um caso em que o judiciário bloqueou trezentos milhões da saúde e que quem tem que  
331 prestar conta desse trezentos milhões é o judiciário, diz ainda que se recorda de já terem prestado conta  
332 de cem milhões apenas. Diz que a partir do momento em que o secretário de saúde tiver autonomia com  
333 sua equipe de trabalho, poderá contar com o CES. **Concedido a palavra ao Cons. Carlos Eilert.** Diz que  
334 irá transmitir as palavras do Ministro pra ver se o Estado acorda. Diz que a educação física na atenção  
335 básica, destacou sobre a importância da educação física na atenção física na atenção básica, nas suas  
336 palavras, vamos trazer para dentro do SUS a educação física, por que exercício físico não esta dentro do  
337 ministério da saúde até atualidade na atenção básica. Diz ainda que o exercício irá entrar no ministério  
338 como meio de combate à obesidade, diabete, doenças cardiovasculares e outras doenças que atinge o  
339 cidadão. Diz que Mato Grosso vive em cima da doença, diz que como voluntário da UFMT tentou trabalhar  
340 dentro da SES a educação física pelas DCNs e sempre foram tolhidos, diz que enquanto o Estado não  
341 trabalhar a promoção da saúde, não vai. Diz que enquanto o município de Cuiabá, que demorou 10 anos  
342 para montar a primeira academia de saúde que foi autorizado agora no conselho municipal de saúde, não  
343 vai. Diz que dai fica o hospital do câncer tratando da doença e o dinheiro não chega lá, é a santa casa  
344 dizendo que fechará as portas por que não chega, já diz que em relação as ONGs, quando era vice  
345 presidente do CES, perderam por um 01 voto dizendo que as OSSs era o melhor caminho que depois o  
346 CES aprovou outra resolução contra as OSSs e que um Governo chamado Pedro Taques desfilou na  
347 Chapada dos Guimarães com uma faixa contra as OSSs e os dois primeiros anos usou CNPJ do HIRPAS  
348 de Pernambuco. Reforça que se o Mauro Mendes contratar no governo dele as OSSs, o CES irá para o  
349 Ministério Público outra vez, por que elas não deram certo e não estão dando certo no País. Diz que ouviu  
350 do ex secretário Pedro Henry se estava bom, agora ficou muito ruim, isto quando foi entregue o primeiro  
351 relatório do OSS do hospital metropolitano, que por ironia do destino o colega conselheiro que morreu  
352 lutando contra as OSSs ainda colocaram o nome dele no hospital, uma homenagem absurda com o nome  
353 de era contra o que foi feito. Diz que se for preciso realizar extraordinária pode contar com os  
354 conselheiros, por que precisa discutir, diz que na unimed já há profissionais da educação física  
355 trabalhando na prevenção, diz que demorou 20 anos para coloca-los lá dentro e conseguir fazer entender  
356 a importância da educação física. **Cons. Mario Lúcio:** diz que gostaria de saber do Rafael como é a  
357 relação do paciente do interior com o hospital do câncer se são encaminhados via hospital regional ou só  
358 pela Regulação? **Rafael Hosp. Do Câncer:** diz que a Regulação Estadual tem correlação com a regulação  
359 municipal, diante disso, que todo paciente é regulado pela regulação de Cuiabá e é encaminhado ao  
360 hospital. **Cons. Daniela SES:** Diz que em relação a fala da conselheira Elda, informa que o contrato com o

361 hospital está vigente e que a questão de se fazer um acompanhamento de qualquer demanda no sistema  
362 de regulação é preciso ter algum conhecimento nessa discussão, diz que quando um prestador pactuou  
363 um serviço ele deve enviar uma agenda, para a regulação poder fazer o agendamento e quando há  
364 agendamento de paciente para esse prestador, a fila com os dados desse paciente irá aparecer para o  
365 referido prestador. Ex. o hospital libera 10 vagas de broncoscopia, no momento em que ocorre a marcação  
366 o hospital terá acesso a essa fila. Diz ainda que no próprio contrato diz que ele deve entrar em contato  
367 com esses pacientes, para certificar se estes podem ou não ir na nada agendada, caso o paciente não  
368 possa ou não consiga contato o hospital libera a vaga para outro paciente, essa regra é para todo  
369 procedimento ambulatorial ou hospitalar que no momento da autorização o prestador autorizou a vaga ele  
370 tem esse acesso. Relata que no caso da broncoscopia é um caso antigo, que tem uma demanda muito  
371 grande e não há muita oferta do serviço, diz que pouco prestadores disponibilizam, então ressalta que há  
372 a responsabilidade de entrar em contato com o paciente tanto do prestador que pactuou quanto do  
373 município. Diz ainda que o hospital do câncer é contratualizado pelo município de Cuiabá, e é feito  
374 mensalmente um acompanhamento desses serviços com equipe do município, do prestador e membros  
375 do CES. Diz ainda que a questão hospitalar também, quando há a demora na internação, diz que o  
376 sistema permite que o medico regulador autorizar desde que o hospital libere a vaga no sistema, sendo o  
377 sistema online, que se hospital tiver 40 leitos e o medico regulador autorizou essas vagas, o hospital ao  
378 liberar alta para pacientes deve alimentar imediatamente no sistema, para que o medico regulador  
379 consiga enviar novo paciente. Diz que há situações que precisa ser analisada para que haja uma  
380 discussão ampla, pois o câncer é uma doença que vem aumentando muito e que a gestão do sus precisa  
381 ter um olhar mais amplo quanto a isso e olhar também para as outras UNACONS, por que não é apenas o  
382 hospital de câncer, mas há hospital geral e Santa Casa. **Concedido a fala a Cons. Cleide COSEMS.** Diz  
383 que em relação ao Hospital do câncer, diz eu o município trabalha com o SISREG que tem lá toda a  
384 demanda e tem grandes dificuldades. Diz que teve um exemplo próximo de uma pessoa que foi a óbito no  
385 pronto socorro por que não conseguiu fechar o diagnóstico, embora tenham conhecimento que o que  
386 causou o óbito foi um câncer de fígado, diz que foi um mês de luta sem conseguir regular por que não  
387 tinha o fechamento do diagnóstico, e sem fechar não entra para o tratamento no hospital do câncer, diz  
388 que foi uma situação muito ruim, para a cidade e pra ela como secretária de saúde, ver uma agente de  
389 saúde a 20 anos morrer sem conseguir tratamento, no corredor de um pronto socorro. Ressalta que  
390 infelizmente essa é a realidade de todos os municípios, onde os pacientes morrem sem diagnostico,  
391 depois vem a questão dos hospitais, das vagas, exames, e diz que não é por falta de insistir , pois como  
392 secretária costuma ir pra dentro da regulação acompanhar de perto e vê a dificuldade do médico, diz  
393 muitas vezes é preciso ir para a promotoria, juiz pra ver se consegue. Diz que é preciso fazer a busca nos  
394 pacientes, pra saber onde estão se já faleceu precisa saber pra retirar da fila, não tem outra maneira de  
395 liberar as vagas de diminuir filas, tem que ser o contato, que fez isso no município e deu certo e muitos  
396 municípios fizeram esse enfrentamento, por que quando receberam o SISREG, diz que entregou um  
397 quantitativo pra inserir no SISREG e de repente dentro de um mês o Estado começou a devolver,  
398 devolvendo os exames, dizendo que o paciente não estava em fila nenhuma. Diz ainda que na SES tem  
399 um trabalho da câmara técnica de regulação e saúde, e que é um trabalho muito bem feito, onde levantou  
400 toda as demandas não só do hospital do câncer mas das outras que não consegue, diz que há um  
401 relatório na secretaria do Estado e que inclusive fez parte desse trabalho, propões que seja solicitado esse  
402 trabalho, que foram semanas de trabalhos demandando para todas as áreas onde era preciso melhorar.  
403 Recomenda que a SES resgate esse trabalho do mês de outubro de 208 dos municípios. **Concedido fala**  
404 **para cons. Elda.** Diz que lamenta e pede desculpas, por que a Cons. Daniela passou informação no pleno  
405 do qual ela não tinha conhecimento, diz que foi realizado reunião onde foram vários conselheiros, diz que

406 tentou falar com a Daniele, ligou, foi no setor, deixou recado, mas não conseguiu e depois a convidou  
407 formalmente para uma reunião onde ela poderia ter ido, poderia ter esclarecido e já estariam em outro  
408 patamar. Diante do que disse, pede ao Secretário que dê atenção aos Conselheiros, por que ela vai de  
409 uber, mas vai tentando resolver, e que não consegue acesso, e então aqui na reunião a secretaria  
410 executiva da SES quer fazer esclarecimentos que poderia ter feito na comissão e então já traria as  
411 informações do Estado. Depois foi mandado, foi pedido a alguém pra subir no gabinete para chama-la e  
412 foi enviado uma pessoa que não sabia, não entendia nada do assunto e não pode ajudar. A conselheira  
413 reforça que das próximas vezes que o conselheiro solicitar, que marcar que o servidor ajude, para que não  
414 se perca tempo no Pleno que na hora de discutir uma solução ainda fica discutindo o problema. Agradece  
415 a Cons. Cleide, diz que o assunto é muito grave, que não deve deixar, sabe que é uma questão do  
416 município, mas que 'Estado tem interesse, que é o sistema único, por que o hospital de câncer atende  
417 todo paciente do interior, então tem todo interesse que funcione, pede que não devem deixar passar esse  
418 bastão pra frente, diz para fazer um grupo de trabalho e pede que retire o grupo de trabalho do Pleno, por  
419 que, as comissões ela vai e não tem quórum, diante disso diz que, não quer que seja mais uma comissão  
420 sem quórum, pede para tirar já da plenária pessoas interessadas e fazer uma comissão. Presidente  
421 Gilberto Figueiredo: diz que a réplica, poderá ser concedida se não houver consenso. Conforme o  
422 regimento interno do CES. Diz que está vendo que todos estão achando que o assunto é pertinente,  
423 portanto há consenso. Portanto, diz que segue para os encaminhamentos, para que se possa ar  
424 resolutividade ao assunto e se for necessário criar a comissão, que seja definido, para que possa seguir a  
425 pauta, por que mais importante que o exagero do debate é a solução que irá buscar. **Concedido Fala**  
426 **Cons. Carlos Pereira:** Diz que em relação a fala da cons. Daniele, quer reforçar que todo contrato que  
427 todo prestador de serviço tem obrigação de comunicar ao paciente que ele tem exame, diz que é preciso  
428 saber se fazem isso, por que se não fazem é preciso começar a cobrar que façam. **Concedido a fala à**  
429 **Cons. Ana Boabaid:** Diz que na sua fala colocou a CIB, colocando inclusive que o CES teve nesse tempo  
430 todo um grande descompasso com a CIB e agora assumiu a Gisele e que ela foi no Pleno levar material. A  
431 Conselheira diz que até pede desculpa por que a mesma colocou que a CIB não está encaminhando e  
432 recebeu o encaminhamento do dia 17 e que consultou a mim, (Lúcia secretária executiva CES), e foi dito  
433 que não colocou na pauta por que não foi possível reunir as comissões. Diz que isso é uma prova de é  
434 preciso fortalecer as reuniões de comissões, diz que existe um espaço onde se delibera também, a nível  
435 de Gestão e vai no pleno para ser homologado. A Conselheira lembra que no passado, diante da  
436 legislação 141, não se pode executar antes da homologação do Pleno do CES, quando se trata de  
437 financiamento e política de saúde. Diz que acha no passado, no início do SUS, o CES inclusive tinha  
438 representante da CIB e que atualmente há um descompasso muito grande, que tem gerado um transtorno  
439 de informação. **Presidente Gilberto Figueiredo:** solicita que a conselheira retorne ao assunto da pauta,  
440 que está sendo tratado sobre a questão da proposta de realizar reunião extraordinária para discutir a  
441 questão da regulação. **Cons. Ana Boabaid interrompe:** diz que nas resoluções da CIB tem contratos que  
442 fala de lá (...). **Presidente Gilberto Figueiredo:** ressalta que esses contratos não são especificamente a  
443 pauta, que seja retomada a pauta. Conduz para os Encaminhamentos. Proposta do cons. Edvande:  
444 Propôs uma reunião extraordinária específica para tratar desse assunto e seja demandado para a  
445 Comissão Permanente Ambulatorial e Hospitalar do CES, para que realize os trabalhos sobre o assunto  
446 junto com o poder público municipal. A presidência sugere que, na reunião extraordinária ao realizar o  
447 CES convoque o município de Cuiabá para estar presente, para prestar esclarecimentos, já que tem uma  
448 pactuação e que ficou evidente que há uma contribuição do município que parece que não está sendo  
449 cumprida. Reforça que, é meta clara, prioritária da Gestão aprimorar o sistema de regulação. Diz ainda  
450 que, já reuniu com o secretário municipal de saúde, diz que o Estado foi convergente, admitindo que a

451 Regulação Estadual está mais próxima de uma desregulação do que regulação e que infelizmente há  
452 atores envolvidos nesse campo que interferem muito, mas que há também deficiências estruturais, que há  
453 mais ou menos 20 anos atrás o Estado recebeu recursos que era justamente para implementar o sistema  
454 regulador no Estado, mais de onze milhões de reais. Diz que terá que devolver na sua Gestão, mais da  
455 metade desse recurso, por que não executou o plano de trabalho e agora há uma determinação do  
456 ministério da saúde, que obriga o Estado a realizar essa devolução. Informa ainda que a Secretária  
457 Executiva Daniela, trabalhou muitos anos na área da Regulação do município, a Fabiana atual Secretária  
458 adjunta de Regulação, controle e avaliação, estará empenhada junto ao município de Cuiabá para  
459 melhorar a Regulação, diz que é sonho da Gestão a fila única e não o fura fila, e ainda que quer negociar  
460 com o ministério público para que esse trabalho de regulação seja público, para que a população conheça  
461 e acabe as intervenções políticas. Diz que no encaminhamento, se aprovado a criação de grupo de  
462 trabalho, disponibiliza os atores envolvidos nesse trabalho na SES, que tem conhecimento, para compor.

463 **Cons . Orlando pede questão de esclarecimento:** pergunta se o recurso da oncologia vai para a conta  
464 fundo a fundo do município pra depois ser repassado para filantrópica. Pergunta se está havendo  
465 problema sobre isso. Diz que é preciso deixar isso bem esclarecido. **Presidente Gilberto Figueiredo:**  
466 esclarece que isso é algo que faz parte da sua rotina, informa que esse recurso está dentro do pacote de  
467 430 milhões de reais de restos a pagar, dos 195 que são relação com fundo a fundo. Diz que quando o  
468 CES delibera algo que já veio de origem da CIB, as decisões de CIB que implicam em repasses de  
469 recursos fundo a fundo, da fonte 100, todas essas pactuações, elas acabam tendo que ter deliberações  
470 do CES, diz que todas essas contratualizadas fazem parte de um pacote que custa 33,5 milhões, porém  
471 diz que como não é pauta e se comprometeu em apresentar um relatório ao pleno sobre isso, diz que hoje  
472 a SES precisaria de 33,5 milhões para honrar com esses compromissos e que não tem nenhuma  
473 pactuação em dia e a maioria passou até três meses do ano passado, tem pactuação que não foram  
474 repassada nenhum mês e diz mais que mais de 90% nunca fizeram prestação de contas. Esclarece que  
475 essa decisão que o recurso vai para o fundo municipal para depois ir para a filantrópica (hospital de  
476 câncer), está especificado em Lei, que a SES não repassa recurso diretamente ao prestador de serviço,  
477 exceto o repasse criado numa Lei que o recurso é do FEF, nesse caso um percentual de 20% passa  
478 diretamente aos entes que foram especificados na Lei e nos outros casos, todos os repasses são  
479 realizados ao fundo municipal de saúde e o município tem a obrigação de repassar ao beneficiário, desde  
480 que faça controle e avaliação e diz ainda que a SES está notificando todos os beneficiários, seja ele  
481 município ou prestador de serviço para prestar conta uma vez que, não realizado a prestação de contas  
482 automaticamente suspende mais e o repasse. Ressalta que muitos hoje não podem receber o repasse por  
483 falta de prestação de contas. Diz que precisa rever a Lei, por que existe Decretos que normatiza os  
484 repasses e é preciso rever o que acontece com os repasses realizados e que não foram passados nem  
485 por CIB nem pelo CES. Relata que solicitou à assessoria jurídica para saber que providência deve ser  
486 tomada. Interroga, se o secretário de saúde teria autonomia simplesmente para revogar uma portaria que  
487 não passou por esse fórum. Diz que não são poucos um deles a exemplo foi o citado de 82 milhões reais,  
488 que nos últimos minutos de Gestão o seu antecessor, fez uma portaria comprometendo a repassar 82  
489 milhões em mais ou menos 32 parcelas e que é ilegal. Chama a atenção de que é importante entender que  
490 as decisões de CIB, precisa ter financeiro para executar, por que ela não pode deliberar algo que não tem  
491 previsão orçamentária para honrar com o compromisso. Diz ainda, que há pactuações que não foram  
492 pagas nenhum mês, que irá apresentar para o Pleno em momento oportuno, o que mostra o por que de  
493 ter atualmente 195 milhões de restos a pagar, somente com fundos municipais. Diz, que seria simples o  
494 secretário contratualizar mais com o hospital do câncer e com os outros UNACONS que existem, diz que  
495 todos sabem que precisa, mas que se não tiver recursos, vai continuar atrasado o pagamento. Lembra que

496 os fornecedores em geral estão desde o mês de setembro sem receber da SES e que as pactuações  
497 como são muitas, algumas estão desde setembro, outras de março outras recebeu apenas um mês e  
498 assim segue. Reforça que é preciso rever a legislação e o modo operante, por que foram tomadas  
499 decisões em que pese nas decisões de CIB e CIR necessárias, porém sem nenhum rastro financeiro para  
500 ser horado, diz que não adianta decidir por algo que não existe, que se não tiver orçamento não adianta  
501 ficar pactuando dinheiro que não se tem. **Questão de encaminhamento: Concedido a fala ao**  
502 **Conselheiro Edvande: O Conselheiro diz que a proposta é que, já tem uma comissão constituída**  
503 **no CES, que é a Comissão ambulatorial e hospitalar e que embora a discussão possa ser ampliada,**  
504 **porém que fique como carro chefe essa Comissão e que depois defina a data da reunião**  
505 **Extraordinária e unir com a proposta do Presidente de reunir com o CMS e SMS de Cuiabá.**  
506 **Justifica que essa responsabilidade é do município de Cuiabá, por que está na Gestão plena do**  
507 **sistema. Presidente Gilberto Figueiredo: (faz esclarecimento para a votação da proposta)** Esclarece  
508 que em relação a data para realizar a extraordinária, regimentalmente ficaria inviável, por que a mesma  
509 deve ocorrer no máximo até 7 dias úteis e que diante da situação em que a comissão não estão os dados  
510 a serem discutidos em mãos, esclarece ainda que não há a necessidade de se criar um novo grupo de  
511 trabalho, uma vez que já existe uma comissão que pode convidar outros componentes para contribuir  
512 nessa discussão, para posteriormente esse assunto voltar ao Pleno. **Conselheira Ana Boabaid: A**  
513 **Conselheira diz, que tem outra sugestão, que seja formado um grupo de trabalho no pleno e**  
514 **apresente com uma data para a comissão e que se a comissão estiver disponível de tempo... que**  
515 **forme o grupo de trabalho com conselheiros que não são nem da comissão e ampliado e estude**  
516 **esse trabalho juntamente com a comissão ou sem ela e marca uma data para apresentar para a**  
517 **comissão. Presidente Gilberto Figueiredo:** Pede desculpas, por estar iniciando como presidente, porém  
518 ressalta que e interroga o Pleno de que seria esta a função da Comissão Ambulatorial e Hospitalar, por  
519 que deveria criar um grupo para passar para a comissão depois outro subgrupo. Diz que no seu ponto de  
520 vista a proposta do conselheiro Edvande está correta, uma vez que já há uma comissão formada. Ressalta  
521 ainda que, a Comissão deve reunir, convidar quem estiver com disponibilidade e que os técnicos da SES,  
522 estarão à disposição mas que faça o debate na comissão ou irá se formar inúmeros grupos sem chegar a  
523 nenhuma resolutividade. **Cons. Marcio Rios:** propões que o Grupo de trabalho trabalhe em conjunto com  
524 a comissão para dar legitimidade, uma vez que os grupos existem para dar suporte às comissões e após  
525 seja apresentado ao Pleno. **Cons Elda Valim:** Diz que fazem parte do grupo de trabalho, ela o Cons.  
526 Djamir, Leila e o Carlos Pereira, a ouvidoria e uma moça da Gestão que esteve participando, diz ainda que  
527 tem também um médico do hospital do câncer (diz que não sabe se pode fazer parte) o Rafael também.  
528 **Presidente Gilberto Figueiredo:** pergunta se o grupo de trabalho em questão tem um coordenador.  
529 **Cons. Elda Valim:** diz que iniciou o trabalho e que pode coordenar. **Presidente Gilberto Figueiredo:** diz  
530 que a pergunta é pra saber quem irá coordenar o trabalho. Diz ao Pleno que a Cons. Elda se candidata  
531 para coordenar o grupo de trabalho, não havendo manifestação diz que ela coordenará o grupo de  
532 trabalho. Diz que o grupo de trabalho finaliza, apresenta à Comissão para que finalize e seja apresentado  
533 ao Pleno, que poderá ser na reunião Extraordinária no próprio hospital de câncer como sugerido, e solicita  
534 que na referida reunião se defina uma pauta especifica para não virar uma colcha de retalho  
535 resolutividade no final, diz que é a apresentação do hospital do câncer, a discussão sobre esse assunto e  
536 quais os encaminhamentos que pode levar a uma solução ou amenizar esse grande problema que existe  
537 de desregulação. **Segunda pauta:** solicitação da inclusão do debate da Saúde mental como eixo na  
538 Conferência Estadual de Saúde conforme Ofício 006/2019/COSEMS; definição da data da 9ª Conferência  
539 Estadual de Saúde e a situação do transporte. O Presidente solicita que seja por parte, iniciando pelo  
540 COSEMS que solicita a inclusão do Eixo sobre saúde mental na Conferência. **Conselheira Leila Melo**

541 **(interrompe)** – diz que primeiro que colocar uma questão, diz que estava com a conferência de saúde  
542 mental, mas só que devido a um monte de questões que está até citado no Ofício 006, que é a troca de  
543 gestão, período político, essa coisa do orçamento e também essa saída de férias e um monte de coisas, e  
544 diz que isso foi protelando a saúde mental. Diz que o COSEMS a poucos dias solicitaram uma reunião e  
545 que sentando com eles foi sugerido nessa reunião, por que tinha a saúde mental e tinha alguns municípios  
546 que até estavam preparando para essa conferência e diz que o tempo é muito curto para estar realizando  
547 tudo isso, então eles sugeriram, e que chegaram a um consenso o que levou ali para o pleno, de estar se  
548 incluindo a saúde mental como um eixo dentro da conferência de saúde, que a conferência de saúde são  
549 três eixos e que estavam pensando em fazer mais um eixo, a conselheira diz que até tinha outra questão  
550 que tem 8 anos que não ocorre essa discussão da saúde mental no Estado de Mato Grosso, diz que  
551 houve a política, foi implantada mas que precisa avaliar como essa política está acontecendo, então diz  
552 que resolveram apresentar essa proposta para se incluir, diz que o que foi sugerido, pelo conselheiro lá,  
553 assim, desde que a primeira discussão, primeiro dia seja sobre a saúde mental. **Presidente Gilberto**  
554 **Figueiredo:** retoma a fala e diz que isso já seria discussão da conferência e a pauta do momento é: Se a  
555 9º Conferência absorve ou não o novo eixo que é a saúde mental, afirma que já ficou claro, essa  
556 proposição. **Concedida a fala à Conselheira Cleide COSEMS:** a Conselheira diz que fez a proposta,  
557 entendendo a importância da saúde mental e entendendo também o momento dos municípios, que nos  
558 dias atuais não teriam condições de realizar duas conferências, porém entende a importância da Saúde  
559 Mental, e solicita que ela fique como eixo e que fique também como o primeiro momento das discussões,  
560 e os municípios também solicitam que a etapa municipal que receberam prazo para até abril, seja  
561 prorrogado e que seja prorrogado também o prazo da conferência Estadual, por que assim estenderiam as  
562 datas e daria aos municípios condições e prazo para realizar suas conferências. A solicitação seria que a  
563 Estadual fosse para o mês de julho e os municípios até maio a junho e a criação do 4º eixo que seria a  
564 saúde mental. **Concedido a fala ao Conselheiro Edvande:** Diz que foi contemplado com as falas e diz  
565 que na última reunião de 2018, já ficou deliberado sobre isso que não teria a conferência de saúde mental,  
566 e que fosse incorporado um eixo ou um dia a mais, ressalta que a questão do eixo já está aprovado que  
567 resta apenas consolidar isso na comissão, já em relação as datas, diz que a Comissão propôs que as  
568 datas das Municipais seja de 02 de janeiro a 15 de junho, uma vez que abril não terá tempo hábil para se  
569 organizar, devido a falta de recursos e contratos já que o exercício financeiro demora a ficar liberado e a  
570 Estadual de 03, 04 e 05 de julho. O Coordenador da Comissão Organizadora da 9º Conferência solicita  
571 que o presidente, (enquanto secretário) indique o representante do Governo para compor a comissão que  
572 está em vacância. **Concedido a fala ao Cons. Carlos Eilert:** Diz que primeiro discorda com as datas, diz  
573 que a 88 ou 16 foi proposta em agosto de 2018, e deve ser feito até 15 de abril as Regionais e até junho a  
574 Estadual, para o Conselho Nacional de organizar para realizar em agosto. Diz ainda que já que terá a  
575 conferência mental, pergunta se será discutido, também, a conferência Estadual Indígena, por que lá na  
576 88, terá a sexta Conferência Nacional Indígena de Saúde, pergunta se irá colocar mais um ponto na  
577 Conferência, diz que essa é a história, que tem que fazer as conferências tanto mental se defendem a  
578 muito tempo quanto, que tem uma política e tem que fazer, mas diz que não pode iniciar como primeiro  
579 ponto de pauta e diz que tem que tratar da 16º CNS, reforça que os prazos foram dados, diz que não tem  
580 essa história de não ter previsto e que tem município se organizando até dia 15 de abril. Leila Melo  
581 (interrompe), diz que quer saber a quanto tempo não ocorre a conferência de saúde indígena se alguém  
582 poderia lhe responder, diz que da saúde mental tem 08 sem se discutir. Cons. Carlos Eilert: diz que a  
583 saúde indígena tem 06 anos, por que está na sexta. **Concedido fala ao cons. Carlos Pereira:** diz que  
584 quando defende saúde mental como primeiro ponto na 9º conferência é por que quando chega no final da  
585 conferência a maioria das pessoas que vem participar, saem para outros lugares, como shopping ou

586 mesmo para casa, e outras áreas que também são importantes, ficam os trabalhadores e essas pessoas  
587 saem do interior 141 municípios e no quarto dia some todo mundo, que não é primeira conferência que se  
588 faz e no restaurante quem fica distribuindo o ticket, como ele, já ficou com pacote de tickets na mão,  
589 então diz que se irá discutir tem que ser no primeiro dia, e diz ainda que o CNS quando enviou, para MT,  
590 praticamente empurrou, nas vésperas, dizendo que iria acontecer a saúde mental, e tinha que pagar  
591 inscrição, não havia passagem, era final de ano. Diz que quer colocar para votação como primeira pauta.  
592 **Concedida a fala à cons. Zeny:** Diz que vem discutindo a situação da saúde mental e da conferência,  
593 lembra que foi apresentado já ao Pleno do CES o posicionamento do CRP e dos coletivo que discutem a  
594 saúde mental, inclusive solicitando que a saúde mental fosse discutido dentro da Conferência Estadual de  
595 Saúde, no sentido de que já havia discussões e propostas para trabalhar dentro da conferência. O que  
596 acontece sobe a não realização de uma conferência a 8 ou 10 anos, diz que entende que todas as  
597 propostas que saíram da ultima conferência, no caso ocorrido em 2010, precisam ser discutidas, inclusive  
598 para a implementação delas, relata que não tantas novas propostas, mas a implementação de propostas  
599 que em 2010 já foram feitas e que diz que no Estado, a discussão da saúde mental existe, nos coletivos,  
600 no conselho regional de psicologia, existe pelo movimento antimanicomial, pelo conselho federal de  
601 psicologia que de alguma forma é bastante atuante nessa área e que a outra é de que alguma forma  
602 entendem que a discussão, começou e se deu através do grupo condutor estadual da “RAP” com a  
603 implantação da rede de psicossocial e que ela parou, diz que essa é uma questão que precisa levar para o  
604 Estado no sentido de precisa retomar, que é a implantação da rede psicossocial lançamento da Portaria  
605 3088 que previa a rede e diz que o grupo condutor não avançou e que já existe uma nova portaria com  
606 uma política proposta que o coletivo de saúde mental, o CRP e entendem que é retrocesso de questões  
607 que vem sendo discutido a bastante tempo, ressalta que é uma discussão necessária e que todos estão  
608 dispostos a discutir e estar presente na conferência levando essa questão da saúde mental, diz que  
609 precisa apenas determinar como essa questão será trabalhada. **Concedido fala à cons. Ana Boabaid:**  
610 Diz que vê, não discordando de ninguém, por que a situação no Brasil, mas que esta falando de Mato  
611 Grosso, que é a responsabilidade do CES, que é muito grave, diz que sabe das discussões em diversos  
612 espaços, mas que está vivenciando uma realidade cruel no Estado, onde recentemente o senhor sabe  
613 (referindo ao presidente), diz que inclusive ligou para o Dr. Guedes, quando ficou sabendo, do ministério  
614 público, diz que Várzea Grande foram fechada várias casas de uma forma que foram levados para um  
615 espaço, onde as famílias não sabiam onde estavam, onde num grupo, onde se discute o SUS, que entra  
616 várias pessoas, pessoas pedindo pra procurar paciente de Colider, que estava em uma comunidade, não  
617 defendendo comunidade, mas diz que tem ter mais respeito pelo ser humano, pelas pessoas, pelas  
618 famílias e que estão ai, pergunta e onde estão esses pacientes que estavam nessas casas se não tem  
619 fluxo para a saúde mental. Diz que na nova portaria, diz que tem um retrocesso, mas questiona como não  
620 ter porta de entrada em um hospital, por que diz que tem uma fase de surto e que os hospitais como não  
621 tem como estar preparados para receber esses pacientes, nem de RH e diz que por outro lado tem que se  
622 discutir da realidade, diz que precisa implementar o que foi proposto em conferência, mas como estão  
623 falando, começando um novo, acreditando no senhor (referindo ao secretário de saúde) como novo gestor  
624 e na sua equipe, diz que então estão querendo uma conferência para rever tudo isso, o que que não foi  
625 implementado, trabalhar na realidade. Questiona, quantos pacientes de saúde mental na rua, quantos,  
626 batendo no pai, na mãe, no vizinho, que pode estuprar alguém na rua, doente, precisando que o SUS o  
627 acolha. Diz que tem esse retrocesso, mas tem que discutir o retrocesso, como qual a capacidade instalada  
628 que o Estado pode propor, quando o Senhor fala em dinheiro, questiona o que o Estado tem de dinheiro  
629 que é a mola mestre do mundo para custear a saúde mental, como vai trabalhar com a droga licitas e  
630 ilícitas, diz que está colocando um debate que foi colocado. **Cons. Leila interrompe:** Diz que só

631 complementando a discussão, diz que esteve conversando com a Aline que era das ações programáticas,  
632 diz que há um outro problema também, que está enfrentando que é o setor “lá”, que os profissionais que  
633 trabalham com a saúde mental, lá dentro... **Presidente Gilberto Figueiredo:** (interrompe) Pede que os  
634 Conselheiros façam um esforço para se manter no debate da pauta, por que não irá resolver todo o  
635 problema da saúde mental no momento, que a pauta é somente para deliberar se: irá alterar a data da  
636 conferência, se irá incluir o eixo e a data das conferências municipais, por que de outra forma irá  
637 tangenciar e não haverá resolutividade. Reforça o pedido de se manterem na pauta. **Concedida a fala**  
638 **Cons. Leila Melo:** diz que sua colocação seria com relação assim, que atualmente são dois profissionais,  
639 uma com essa nova Gestão irá sair e vai para outro setor, que é a profissional que está a frente de todo  
640 processo lá e a outra que esta gestante também, diz que então, não sabe como irá fazer, mas que a  
641 comissão que tiver junto, vai pensar como é que vai fazer o documento orientador colocando o assunto da  
642 saúde mental dentro como um dos eixos. **Presidente Gilberto Figueiredo REGIME DE VOTAÇÃO:**  
643 primeira proposta da comissão Organizadora: alteração da data da realização da conferência Estadual  
644 de Saúde para que ocorra nos dias 03, 04 e 05 de julho de 2019 (proposta aprovada com 01  
645 abstenção do cons. Carlos Eilert). Alteração da ata das conferências municipais de saúde para que  
646 ocorra entre 02 de janeiro a 15 de junho. (proposta aprovada com 01 abstenção do cons. Carlos  
647 Eilert). Segunda proposta da Comissão Organizadora: Incluir o tema Saúde Mental como eixo das  
648 conferências municipais e Conferência Estadual de modo que seja o primeiro eixo a ser discutido.  
649 (proposta aprovada com 01 abstenção do cons. Carlos Eilert). **INFORMES: Concedido a fala ao**  
650 **Cons. Osmar – representante indígena:** diz que o que tem é um manifesto que tem mais de 4 conselhos  
651 no Mato Grosso, mas que no momento se coloca a disposição para falar sobre alguns “povos”, diz que  
652 no dia anterior houve uma reunião entre os polos, mas que irão elaborar um documento relacionado a um  
653 discurso que o ministro fez sobre a saúde indígena, que trata da atenção básica, onde foi observado que  
654 tem um interesse de municipalizar a atenção básica do povo indígena, diz que nesse sentido os 10  
655 “povos” indígenas, acreditam que da forma que a política está atualmente, seguido da SESAI ao Distrito,  
656 para o seu povo ainda é melhor, por que a atenção básica indígena nos municípios, tem diferença, e  
657 alguns municípios não tem. Relata que para o povo indígena, não é viável pegar a atenção básica para  
658 municipalizar, diz que sabe que há interesses sobre recursos, mas que uma pontuação que o ministro  
659 colocou que foi levado em consideração foi, quando ela falou sobre a questão da igualdade, mas acabam  
660 se esquecendo da equidade, diz que não tem igualdade se não colocar equidade também, diz que nesse  
661 contexto que tem um recurso que diferencia o atendimento o que o fez nesse dia, presente para debater  
662 sobre a média e alta complexidade, que também tem direito assim como também tem direito ao  
663 atendimento no município. Diz que a manifestação é que esta ocorrendo reuniões entre os presidentes e  
664 que o ministro estará junto para debater, mas de antemão quer deixar registrado no CES esse manifestos  
665 dos 10 povos, do CONDISI de Cuiabá, que é contrário a esse posicionamento que o ministro colocou,  
666 desse interesse não só de municipalizar mas de acabar com alguns distritos, sendo que alguns distritos  
667 tem o papel de fazer a atenção básica, agradece a atenção de todos. **Concedida a fala à Sec. Executiva**  
668 **Lúcia Almeida:** 1º convite aos conselheiros para participar da oficina preparatória para organização de  
669 Conferência realizado pelo COSEMS, na Escola de Saúde Pública no dia 18 de fevereiro; 2º convite a  
670 quem puder participar da reunião da comissão organizadora da 9ª conferência, que ocorrerá no próximo  
671 dia 08, as 14 horas no CES, para definição de estrutura, atribuições e composição das subcomissões; 3º  
672 informe em relação a CIB, informa que em relação as resoluções da CIB, não foram apresentadas nem  
673 homologadas no CES desde o ano de 2015, relata que após atual Secretária executiva da CIB assumir, no  
674 final de 2018, ela verificou que havia essa pendência, que esta secretaria já havia feito cobranças, porém  
675 o fluxo de apresentar ao pleno não ocorreu desde 2015 até a atualidade, embora tenha sido feita inúmeras

676 cobranças. Após o levantamento das resoluções pendentes a Gisele salvou e entregou para a SGCES,  
677 que posteriormente organizou e chamou as comissões para discuti-las e tomar conhecimento, para que  
678 seguindo o fluxo fosse apresentado ao Pleno, porém não obtivemos êxito nas reuniões e por isso não foi  
679 colocado em pauta na reunião ordinária. Ressalta que inclusive por ser muitas resoluções houve uma  
680 força tarefa onde uma colega lotada na Ouvidoria do SUS a Fernanda esteve nos auxiliando para que  
681 pudéssemos concluir as divisões por assunto a cada comissão do CES mas infelizmente não conseguimos  
682 êxito na realização das reuniões, e conseqüentemente teria como ser discutida no Pleno. Diz que conta  
683 com a participação e apoio dos Conselheiros para que possam resolver esse problema que já existia no  
684 CES desde antes da mesma assumir a secretaria executiva. **Concedida a fala ao Cons. Mario Lúcio:**  
685 Comunica que a partir da próxima reunião, haverá dois coordenadores do núcleo, acompanhando o  
686 conselheiro nas reuniões ordinárias, que foi definido em reunião da associação para que os  
687 coordenadores dos núcleos, pedra 90, Poconé etc, possam acompanhar a sua atuação no CES, diz que  
688 na próxima reunião está previsto coordenadores de Várzea Grande e Alta Floresta e que a outro informe é  
689 muito importante que alguém de sua família se acidentou em janeiro e queimou 25% do corpo e que o  
690 Conselheiro quer informar que o mesmo foi extremamente bem atendido no Pronto Socorro de Várzea  
691 Grande, diz que esteve por 5 dias no PSVG e observou o compromisso dos profissionais, enfermagem,  
692 médicos, administrativos humanizados e que depois o paciente foi transferido para PSMC onde também  
693 foi muito bem tratado e que r registrar no CES o elogio a esses profissionais e que com menos de 20 dias  
694 seu irmão se encontra em casa e que embora tenha ficado em uma maca isso não interferiu na qualidade  
695 do serviço prestado pelos profissionais. Débora: diz que no mês de janeiro foi instituído a semana nacional  
696 de prevenção da gravidez na adolescência, diz que essa semana engloba a semana que cai na primeira  
697 semana de fevereiro, diz que desde a semana passada o conselho junto com a pediatria, obstetrícia e  
698 academia de medicina, vem promovendo nas mídias debates sobre esse assunto, e na próxima sexta feira  
699 irá culminar esse debate onde será aberto para população, o debate será bem amplo e a mesma solicita  
700 que estendam o convite às instituições, será tratado sobre as incidências da gravidez, a reincidência,  
701 aspectos éticos, médicos legais, diz que será um debate muito rico e o convite se estende a todos que  
702 puderem participar. Ouvidora Edna Marlene: diz que apresenta uma situação muito grave. Que é a portaria  
703 175 de 29 de junho de 2018, que é uma portaria do participaSUS, que estabelece incentivo financeiro para  
704 as ouvidorias do SUS e que esse recurso seria de 600 mil, para as duas ouvidorias, porém não passou em  
705 CIB nem pelo CES e o dinheiro já está na conta, por um parecer técnico 24/2019 do "Dorges", e em  
706 contrapartida diz que recebeu a ouvidoria da mesma forma que o secretario recebeu a SES, um caos, com  
707 notificação do tribunal de contas do Estado para que cumpra-se o mínimo, de pelo menos um telefone  
708 para atender os usuários do SUS dos 141 municípios, diz que são várias exigências que já foram  
709 encaminhadas ao secretario, inclusive de assumi o sistema ouvidor SU, que é era um trabalho da  
710 ouvidoria e que foi retirado e através de uma ação civil pública e pelo supremo tribunal de justiça foi  
711 definido que retornasse para a ouvidoria do CES esses serviço. Reforça que é uma situação séria e que  
712 quer que o CES abrace a OUCES e que o presidente do CES e sua área técnica também. Pede que o  
713 Secretário de Saúde verifique essas duas situações se colocando a disposição no que for preciso.  
714 **Concedido a fala á cons. Ana Boabaid:** inicia dizendo que a situação é séria e que tem abacaxis  
715 pequenos que o presidente não conhece. Diz que o informe é principalmente para os novos conselheiros,  
716 que já foi deliberado a comissão intersetorial da saúde da mulher e que como haverá a conferencia  
717 estadual e a conferência nacional está chamando as conferências temáticas, intercalando, gostaria de  
718 acrescentar, passar, chamar para essa organização da conferência a comissão chamar essa comissão  
719 inetersetorial da saúde da mulher para se organizar, assim como tem a comissão intersetoial de saúde do  
720 trabalhador, também terá a comissão intersetorial da saúde da mulher, para fortalecer a representatividade

721 em Mato Grosso. **Concedida a fala à Cons. Elda:** diz ao Cons. Osmar que se solidariza com ele e com o  
722 povo indígena, com essa questão da saúde, diz que viu o vídeo do ministro, diz que também se  
723 preocupou, diz que o TCU fez uma auditoria em saúde indígena, em todo subsistema de saúde que faz  
724 menos de 10 anos que foi feito uma das coisas discutidas era que precisava continuar federal a  
725 assistência a saúde indígena a não ser alguns casos onde o município tenha o atendimento pra todos de  
726 qualidade ai não seria necessário, mas em regra que seja federal e que esse relatório de auditoria, foi  
727 publicado pelo TCU como um livro, diz que ela teve a oportunidade de coordenar esse trabalho a nível  
728 nacional e quer se colocar à disposição não só como comissão de saúde indígena do CES, mas também  
729 se o conselheiro precisar de alguma ajuda para entender o subsistema se coloca à disposição. **Presidente**  
730 **Gilberto Figueiredo:** Diz que tem dois informes para fazer, que são primeiro referente ao recurso da  
731 regulação que já esteve duas vezes no ministério da saúde para ver se consegue pelo menos em parte  
732 realizar o plano de ação que estava previsto, diz que muito provavelmente não haverá tempo hábil para  
733 concluir e que seremos obrigados a devolver parte dos recursos, diz ainda que na semana anterior foram  
734 surpreendidos com uma portaria do ministério da saúde onde enseja obrigação ao fundo estadual de  
735 saúde de mato Grosso a devolver algo maior do que 13 milhões de reais, de um recurso que teria sido  
736 recebido em 2017, de 100 milhões que teria sido recebido em emenda parlamentar, recurso que seria  
737 para despesas de custeio e que o Estado de Mato Grosso de forma equivocada teria pago fornecedores  
738 que tem fins lucrativos, embora esse recurso não pudesse ser utilizado para isso, diante disso de 100  
739 milhões 13 foram feitos pagamento, quem fez essas anotações e determinou que o ministério da saúde  
740 determinasse ao Estado e alguns municípios a devolver, foi TCU. Diz que está fazendo um esforço, por  
741 que na crise em que se encontra a SES, sem recursos, com 430 milhões de restos a pagar, e ainda ter  
742 que devolver 13 milhões, levando em consideração que no ano passado também perdeu algo em torno  
743 disso, diz que é muito complicado para a gestão, mas que fará tudo para resolver da melhor maneira. Diz  
744 que a SES tem 20 dias para tomar as providencias e nesse período ocorrerá reunião do CONAS, e o  
745 mesmo informa que está tentando agendar reunião em Brasília para verificar se há uma forma de  
746 contornar a situação ou terá que devolver esses 13 milhões. O Presidente do CES, informa ainda, que,  
747 tem o compromisso de fazer uma gestão com transparência, diz que assim que possível, será elaborado  
748 relatório gerencial para tornar público e deixar sempre à disposição de todos e que todos os fatos que  
749 entender relevante, apresentará para conhecimento do Pleno uma vez que não tem razão para ocultar  
750 nenhuma informação, mas lamenta e diz que esse problema é da atual gestão agora e não adianta ficar  
751 olhando para o retrovisor, por um assunto que terá que resolver e que trás muita preocupação, por que 13  
752 milhões é muito dinheiro para quem deve o que a SES está devendo. **Cons. Cleide interrompe:** Diz que  
753 em elação a esse recurso a ser devolvido, há uma esperança, uma vez que no seu município ocorreu algo  
754 semelhante, onde houve a notificação para devolver recurso e que com diálogo, foi possível informar que o  
755 município não recebeu o recurso, havia como comprovar e está sendo feito uma retificação referente a  
756 colocação de que o município deveria devolver o recurso. O município solicitou que a retificação do TCU  
757 seja em meio de comunicação de grande circulação, uma vez que eles quando comunicam que o  
758 município devem devolver recurso, causam transtornos aos gestores e agora deveram reconhecer e  
759 corrigir o erro. **Presidente Gilberto figueiredo:** Diz que está informando ao pleno, para que não haja  
760 tumultuo posteriormente, caso venha ser noticiado na mídia por algumas pessoa com má fé. **Concedido a**  
761 **fala ao Cons. Carlos Eilert:** diz que é dessa forma que o Conselho quer trabalhar, diz que pra ele que  
762 esta no CES desde a época do Blairo Maggi e que passou por situações em que o Conselho foi  
763 desconsiderado, de ter colegas processados, por que mostraram que os números que o Estado estava  
764 era mentiroso, e por ter colocado palavras e do mesmo ter que aguentar, pecha vexatória, ainda bem que  
765 está somente ele da sociedade civil organizada, para dar validade aos dados do Governo do Estado, nas



766 prestações de contas. Diz que dizer que quer deixar um voto de confiança e que podem estar presentes,  
767 que conforme disse anteriormente, não foi à reunião do Pleno durante um ano e diz que todos sabem que  
768 não falta, e que se o CREF está lá, foi pra lá em junho quando conseguiu uma vaga no Conselho Federal  
769 de Educação física em novembro, foram eleitos pelo posicionamento na defesa do acredita da saúde da  
770 população, por que depois que entra no SUS, por que aqui no SUS é algo que entra no dedo do pé e vai  
771 até o cabelo e não se sabe mais, diz que essa é a grande verdade. Parabeniza o presidente pela  
772 colocação da transparência, e diz que nesse sentido o Secretário terá um Conselho parceiro com vontade  
773 de acertar, diz que o que não pode é o presidente dizer você não está na minha agenda não posso  
774 receber, isso é absurdo, diz ainda que já foi vice presidente do CES e não eram tolhidos e depois que  
775 passou foram atropelados, comunica e convida a todos para cantarem parabéns pelo aniversário do  
776 Presidente do Conselho. **Presidente Gilberto Figueiredo:** agradece a todos os presentes, e informa que  
777 para aceitar o cargo de secretário, negociou algumas coisas e que o Governador tem sido leal com aquilo  
778 que combinou com ele, diz que sabe que a situação financeira, não depende exclusivamente da vontade  
779 do Governador, mas também do fluxo financeiro que a partir dos próximos dois meses já começam a  
780 entrar com essas decisões novas. Mas diz que em relação a questão das OSSs, infelizmente as decisões  
781 tomadas nesse Estado, foram muito prejudiciais para a área da saúde, drenou recursos importantes que  
782 faltam para a saúde por essas iniciativas tomadas, e junto com essas iniciativas havia outra que era  
783 destruir desestabilizar as áreas de controle e avaliação, onde a ordem era não controlar e não avaliar  
784 nada, para que os recursos pudessem chegar de forma mais tranquila nas mão de quem nunca deveria ter  
785 chegado, ressalta que isso na sua gestão será levado a sério, portanto diz que podem ter certeza, que já  
786 tem muita gente torcendo para que ele desista da tarefa, quem não cumprir com a regra do jogo não irá  
787 receber recurso. Afirma que todos receberão visita de avaliação, de controle, haverá relatório de  
788 monitoramento que não ficarão parados na gaveta, onde as equipes não eram ouvidas, tanto não eram  
789 ouvidas que não fizeram muitos dos trabalhos que deveriam fazer, por que foram proibidos e por isso não  
790 foi descontado das OSSs a glosa que é obrigatória ser descontado, diz que está falando de milhões, diz  
791 que por isso a OSS não cumpriu com o depósito em conta corrente do fundo obrigatório especificado no  
792 contrato, que é recurso para cumprir com demandas jurídicas quando encerra o contrato, cada um desses  
793 fundos deveriam ter em torno de 1,5 a 2 milhões de reais e não tem nada nesse fundo, e por isso muito  
794 desses assuntos já estão no ministério público, sua equipe subsidiou todas as informações que gostariam  
795 que fossem apuradas, no caso de Rondonópolis já tem polícia federal atuando e diz que para finalizar diz  
796 que se depender de sua vontade, jamais haverá OSSs na sua Gestão, por que se isso ocorrer o mesmo  
797 não será secretário de Saúde. Cons. Ana Boabaid. Chama a atenção do presidente diz que o CES  
798 revogou a resolução que aprovou a OSSs, que deu carta branca para o Governo em 2012 e nenhum  
799 governante cumpriu a Lei e fizeram a gestão do senhor dos anéis. Nada mais havendo a ser debatido o  
800 presidente Presidente Gilberto Figueiredo encerra a reunião às 16:50. Presidiu a reunião o Presidente do  
801 conselho Estadual de Saúde Gilberto Figueiredo, com assessoria da Secretária Executiva Lúcia Almeida e  
802 Assessoria Jurídica Tatiane Argentino, formaram o Pleno na reunião os Conselheiros(as): **Daniela**  
803 **Pedroso Dias Carmona SES/MT, Debora Andreia CRM/MT Crasdione, Ana Boabai NEOM, Lúcia**  
804 **Brigio FUNASA, Leila Melo AEAP, Elizabete da silva AMD, Francisca Almeida SINDIMINÉRIO, Carlos**  
805 **Eilert CREF, Orlando Francisco SINTEP, Zeni Luersen CRP, Edvande França MOVIMENTO RAÇA,**  
806 **Mario Lúcio FCD, Marcio Rios SISMA, Osmar Rodrigues CONDISI, Carlos Pereira APRET.**